*"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"*
**CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA**
**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS**

# ATA

## ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia três de setembro de dois mil e treze, no Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e três, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima. Iniciou-se a **Nona** Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do senhor vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** secretariado pelo senhor vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA,** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Junior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo quórum regimental o senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze. Ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 6ª Sessão Ordinária do dia 21/08/2013, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata foi **APROVADA** por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse a **LEITURA DOS EXPEDIENTES: Expediente Oriundo do Executivo - OFÍCIO Nº 4.176/2013 – SMSA/PMBV,** de 30 de agosto de 2013, do senhor Secretário Municipal de Saúde – Marcelo Lopes,

informando da impossibilidade da apresentação do relatório de prestação de contas quadrimestral, em virtude da produção ambulatorial e hospitalar de todas as unidades sob gestão municipal, concernentes à competência do mês de agosto estar sendo compilada e entregue ao controle e avaliação e sistema de informação até o dia 05 do mês subsequente para processamento junto ao DATASUS/MS. Diante do exposto, solicitamos a prorrogação do prazo para apresentação do mesmo, para o dia 01 de outubro de 2013. Após o senhor Secretário fazer a leitura dos Expedientes passou-se para **ORDEM DO DIA: Em Única Discussão e Votação: Requerimento Nº 027/2013,** de autoria do vereador Sandro Cavalcante França, que solicita uma audiência pública no bairro Centenário com a presença dos secretários municipais, Aluízio Caldas e Silva - Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo; Gerson da Costa Moreno Júnior - Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito; Rodrigo Jucá - Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Marcelo Lopes - Secretaria Municipal de Saúde; Edgard Dias Magalhães - Presidente da EMHUR e vereadores da Câmara Municipal de Boa Vista. Presidente **Léo Rodrigues** colocou em discussão o Requerimento Nº 027/2013. Vereador **Sandro Fofoquinha** – cumprimentou seus pares e os munícipes que acompanhavam a sessão; informou que este requerimento para que haja as audiências públicas e as sessões itinerantes, tem como objetivo levar esta Casa Legislativa a sociedade, nos seus bairros, pois têm muitos moradores que não tem transporte próprio, e às vezes não tem o recurso de R$ 2,00 para pagar o ônibus e vir a este Plenário, ouvir e acompanhar os trabalhos da Câmara. Ressaltou que todos os bairros da cidade com certeza têm pequenos e grandes problemas, e levando as audiências públicas e as sessões itinerantes aos bairros, levaremos também os secretários municipais, onde eles vão ver a realidade de cada bairro, fazendo assim, esta Casa estará ao lado do povo; é uma ótima oportunidade para se mostrar para população os serviços que estão sendo executado, cobrar dos secretários a conclusão dos mesmos, e levar uma resposta àquela comunidade; essa foi sua justificativa, pediu o apoio para aprovarem sua solicitação, e convidou os colegas vereadores a mostrar trabalho por uma sociedade que tanto sofre, fiscalizando os postos, as obras inacabadas e dando uma resposta em tempo hábil.

Vereador **Paulo Linhares** frisou que havia conversado com o Presidente Léo Rodrigues, e chegaram a um entendimento, onde, o Presidente manifestou interesse em realizar essas audiências públicas e sessões itinerantes nos bairros; vereador Paulo Linhares disse, já que o vereador Sandro Fofoquinha pediu que começassem pelo bairro Centenário, sugeriu que a primeira audiência pública ou sessão itinerante fosse realizada na Escola Estadual Carlo Casadio, localizada na avenida principal daquele bairro, basta para isso, solicitar autorização do Governo do Estado para fazer uso da escola no horário das audiências; e manifestou apoio ao Requerimento do vereador Sandro Fofoquinha. Agradeceu! Vereador **Manoel Neves** parabenizou o vereador Sandro Fofoquinha pela iniciativa, é de grande importância e a população espera por isso, a cobrança tem sido grande; ressaltou que o Presidente Léo Rodrigues já tinha conversado anteriormente com os vereadores sobre essa situação, deixando claro que era de acordo com essas audiências públicas; mediante o exposto disse que podem contar com seu apoio. Agradeceu! Vereadora **Mirian dos Reis** manifestou apoio à solicitação de audiência pública em consenso com a Mesa, que já haviam falado que a partir do mês de julho do corrente ano, seria revisto essa situação; sugeriu que fizessem uma votação para escolher o local, o bairro, para realizarem a primeira sessão, pois a mesma propôs que o bairro poderia muito bem ser o bairro Raiar do Sol, o bairro Bela Vista, ou no bairro Nova Cidade; justificou seu pedido dizendo que aquela região tem sido muito atingida por várias situações; tem andado sempre por lá e as pessoas reclamam a ausência do Poder Público nesses bairros; citou situações como valas abertas, e ruas intrafegáveis; perguntou aos seus pares se os mesmos concordavam em realizar as primeiras audiências públicas lá naquela região dos bairros citados por ela, justamente por causa dessas necessidades. Vereador **Sandro Fofoquinha** agradeceu a vereadora Mirian dos Reis, mas disse que Boa Vista, hoje, tem 53 bairros; assim como no bairro Bela Vista, no Centenário, Asa Branca, Pintolândia, enfim, outros bairros também têm situações caóticas; é preciso os vereadores chegar a um consenso para realizar pelo menos duas sessões por mês nesses bairros para levar as respostas que população almeja; vereador Sandro Fofoquinha pediu aos seus pares que dessem preferência para o

bairro Centenário e depois a segunda audiência pública poderia ser no bairro Bela Vista conforme sugestão da vereadora Mirian dos Reis, de forma que haja entrosamento entre os vereadores e a Mesa Diretora desta Casa para trabalhar em prol da sociedade boa-vistense; solicitou a Mesa que definisse quantas audiências e sessões itinerantes seriam realizadas por mês, para ver a possibilidade de até o final deste ano contemplar pelos 60% (sessenta por cento) dos bairros de Boa Vista, isso é fundamental, e cabe a cada vereador ir no bairro de sua preferência e solicitar uma audiência pública direcionada para aquele bairro, mas ressaltou que é preciso haver um entendimento interno entre os vereadores quanto a essa questão. Vereadora **Mirian dos Reis** concordou com o vereador Sandro Fofoquinha. Vereador **Edilberto Veras** como sugestão disse que poderiam elaborar um calendário, organizando as datas para realizarem essas audiências, e poderiam começar pelos bairros mais necessitados; exemplificou a região lá dos bairros Caranã, Jardim Caranã, bairro Cauamé, disse que por lá está uma calamidade pública total. Vereador Edilberto Veras continuou seu comentário, dizendo que passou observando também o bairro Cambará, e o mesmo está intrafegável, causando a impressão de que o Poder Público só está olhando do Centro da cidade até a Avenida Venezuela; enfatizou que os vereadores precisam arregaçar as mangas, porque a realidade desses bairros periféricos é triste. Agradeceu! Vereador **Mauricélio Fernandes** cumprimentou a todos, disse que concorda com o posicionamento de todos os vereadores de que tem que ser feito essas sessões itinerantes em todos os bairros, mas as mesmas devem acontecer por critério de solicitação, como é o caso do vereador Sandro Fofoquinha que já vinha solicitando, fez o requerimento, e ai baseado na solicitação dele, esta Casa em comum acordo com todos os vereadores, deve atender primeiramente as reivindicações do vereador Sandro Fofoquinha; posteriormente, novos requerimentos serão dados entrada solicitando audiências públicas e sessões itinerantes em outro local a ser definido no momento da solicitação; esse é seu entendimento e pediu que fosse respeitado isso. Sugeriu que essas sessões itinerantes fossem toda última sessão do mês, como era anteriormente, porque se for em dia de sessão, todos já estão comprometidos de estar na cidade para realização dos trabalhos desta Casa,

então não tem porque o vereador dizer que não pode comparecer por um motivo A, B ou C. Ou seja, na última sessão de cada mês todos os vereadores devem está presente na sessão. Que seja, portanto realizadas essas sessões itinerante na última sessão do mês, no bairro solicitado, de forma que as mesmas acontecerão em vários bairros durante o ano. Agradeceu! Vereador **Sandro Fofoquinha** disse que cabe agora um entendimento, pois todos os vereadores tem um objetivo; frisou, graças a Deus que cada vereador mora em bairro diferente com seus problemas peculiar; ressaltou que com o apoio de todos os vereadores essa Casa, será o maior sucesso. Vereador **Paulo do Rancho** ressaltou que como o vereador Sandro Fofoquinha já havia solicitado através de requerimento, essa audiência pública para o bairro Centenário, solicitou ao senhor Presidente que colocasse em votação o referido requerimento, e que a mesma fosse simbólica. Na sequência sugeriu que a segunda audiência fosse realizada no bairro Aracelis ou no bairro Brigadeiro, ficaria muito feliz, seria ótimo se o Presidente Léo Rodrigues atendesse sua sugestão, que é o anseio também da vereadora Mirian dos Reis que a próxima audiência seja nas imediações do bairro Aracelis. Agradeceu! Encerrada a fase de discussão, o senhor **Presidente** colocou em votação o Requerimento Nº 027/2013. Em votação simbólica o Requerimento de autoria do vereador Sandro Fofoquinha foi **APROVADO** pela maioria dos vereadores presentes. Ato contínuo o vereador **Sandro Fofoquinha** agradeceu seus pares pelo apoio, e afirmou, com a aprovação deste requerimento quem vai ganhar é a sociedade que deu o voto de confiança aos vereadores, por isso, levarão uma resposta imediata para eles, levando os Secretários Municipais até aos bairros, através dessas audiências públicas e sessões itinerantes. Não adianta abrir uma sessão só com a presença dos vereadores ali, o vereador tem o poder de fiscalizar, mas quem tem o poder de executar, é o Executivo com os seus Secretários; enfatizou que é o seu pedido e vai cobrar do Executivo Municipal a presença dos Secretários e espera que essa cobrança seja extensiva por todos os vereadores. Presidente **Léo Rodrigues** solicitou ao senhor Secretário que procedesse a leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Em Única Discussão e Votação: Requerimento Nº 028,** de 03 de setembro de 2013, de autoria do vereador

Marcelo Batista, que solicita Monção de Repúdio dirigida ao senhor Kleber Paulino de Souza, Procurador Jurídico dessa Casa Legislativa. Presidente **Léo Rodrigues** colocou em discussão o Requerimento Nº 028/2013. Vereador **Marcelo Batista** – cumprimentou a todos, disse que já tinha feito uso da tribuna desta Casa outras vezes para levantar uma bandeira, da saúde, e para falar sobre o Hospital da Criança, onde esteve naquele hospital na época; e hoje, informou, graças a essa iniciativa, o hospital está em condições razoáveis; afirmou que ainda não está como gostaria de vê-lo; já usou essa tribuna para defender o projeto "Saúde na Praça" que foi aprovado por unanimidade; mas hoje infelizmente, faz uso dessa tribuna para solicitar através de requerimento, uma Monção de Repúdio dirigida ao senhor Kléber Paulino de Souza, Procurador Jurídico desta Casa Legislativa pelo seguinte motivo: Na última sessão de quarta-feira (28/08/2013), numa discussão interna dessa Casa, o senhor Kleber, entrou nesse Plenário a pedido do Presidente, respondeu a solicitação do Presidente, e após atendê-lo, o mesmo foi visto pelo vereador Marcelo Batista, gritando com seu colega vereador Abel Galinha, agindo com desrespeito, sem ética e sem profissionalismo; vereador Marcelo disse que seu posicionamento na hora foi pedir para que ele não gritasse e não ofendesse o colega Abel independente de qualquer situação, até porque, disse ele "quem está falando agora não é o Marcelo Batista, mas o Vereador Marcelo Batista". Essa Casa é composta por 21 vereadores que a população escolheu, informou que não é vereador só dos 1800 votos que o elegeram, mas sim, vereador da cidade toda; e no momento que o senhor Kléber Paulino grita com um vereador e desrespeita, ele desrespeita toda a cidade, porque foi à cidade que deu um mandato para todos os vereadores que compõe a atual Legislatura. Vereador Marcelo Batista ressaltou que não concorda com essa atitude; e o senhor Kleber não contente com isso, foi até a OAB, fez uma representação contra o vereador Marcelo Batista; fez uma representação também junto ao Ministério Público; vereador Marcelo disse que agora está constituindo um advogado, informou que é uma coisa muito nova para ele; relatou sua história de vida, onde sua avó, e sua mãe nasceram aqui no Estado de Roraima, sente orgulho por isso; disse que hoje está com 37 anos de idade, tem 12 anos que exerce a

profissão de médico, e não tem nenhum processo contra sua pessoa, seu nome não consta em nenhum tribunal, nenhum Ministério Público, agradece a Deus por isso; ao contrário do Procurador, senhor Kleber Paulino, que já tem processo na Justiça Militar e outros; como ele é acostumado, por isso resolve as coisas desse jeito; o vereador deixou claro que, em nenhum momento, ofendeu o senhor Kleber; e ele foi ao Ministério Público e fez a denúncia contra dois vereadores; vereador Marcelo disse que não pode aceitar isso, pois tem uma credibilidade a zelar, tem família e amigos. Agradeceu seus pares por assinarem este requerimento, ressaltou que apenas dois vereadores ainda não haviam assinado o mesmo; mas a maioria concordava com esta Monção, e não poderiam deixar o Procurador dessa Casa, entrar no Plenário com desrespeito com qualquer vereador, ou servidor da Câmara Municipal e ninguém, frisou. Disse que o mesmo inverteu as coisas, e agora, infelizmente entrou na justiça, e vão ter que ir para esse âmbito ai. Ato contínuo o vereador Marcelo Batista leu na íntegra a referida monção. Agradeceu novamente aos colegas pela credibilidade, e espera que nenhum de seus pares sinta ou passe por uma situação como esta, vivida por ele na semana passada, quando o mesmo foi notificado, e recebeu a notícia que seu nome estava em uma ação criminal; ou seja, contra sua pessoa, simplesmente porque havia pedido ao senhor Kleber, para respeitar o vereador, foi isso que falou, e não aceita isso, portanto, deu entrada no requerimento. Agradeceu! Encerrada a fase de discussão, o senhor Presidente **Léo Rodrigues** colocou em votação o Requerimento Nº 027/2013. Em votação simbólica o Requerimento de autoria do vereador Marcelo Batista foi **APROVADO** pela maioria dos vereadores presentes. O senhor **Presidente** solicitou ao senhor Secretário que procedesse a leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Em Única Discussão e Votação: Requerimento Nº 029,** de 03 de setembro de 2013, de autoria do vereador Abel Salvador Mesquita Junior, e outros vereadores, requerem a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI, com a finalidade de investigar a autorização de obras sem o devido processo licitatório. "Senhor Presidente, Requeremos nos termos do art. 52 do regimento Interno desta, conjugado com o § 3º do art. 58 da Constituição Federal e art. 28 da Lei Orgânica do Município, a instituição de

Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a responsabilidade do Vereador Presidente desta casa Leonardo Moreira Rodrigues, Vice-Presidente Aline Rezende, e da vereadora Segunda Secretária Mirian dos Reis, e demais servidores envolvidos, diante da "Contratação da empresa especializada em manutenção predial com finalidade de reparos no telhado, cisterna e caixa d'água que compreende os serviços de limpeza impermeabilização, raspagem, pintura e emassamento, para atender as necessidades deste Legislativo Municipal", processo sob número 136/2013, entabulado entre esta Casa Legislativa e a empresa Auto Brilho Comércio Serviços Ltda." "O presente requerimento para instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito, busca elucidar o fato da evidência de superfaturamento nos quantitativos de serviços e nos preços unitários do referido contrato, uma vez, que se encontram extremamente superiores aos verificados e comparados junto ao SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Boa Vista/RR)." "O prazo da CPI para conclusão dos trabalhos deverá ser de 60 (sessenta) dias e estima-se a despesa para concretização dos trabalhos em R$ 2.000,00 (dois mil reais)." Presidente **Léo Rodrigues** colocou em discussão o Requerimento Nº 029/2013. Com a palavra o vereador Abel para defender seu requerimento. Vereador **Abel Galinha** – cumprimentou a todos, disse que está parecendo que toda vez o mesmo ocupa a tribuna é para causar tumultuo, mas não é verdade; esclareceu aos munícipes e aos seus pares que não recebeu nenhum documento do Ministério Público e nem da OAB, mas já foi informado que entraram com uma queixa-crime contra o seu nome; frisou que nunca respondeu processo algum, sua família é de Boa Vista, e a população toda conhece sua vida desde a época em que vendia galinha no Mercado São Francisco até chegar ao Mercado Romeu Caldas de Magalhães. Vereador Abel Galinha agradeceu ao Presidente Léo Rodrigues, pela consideração que o mesmo teve com a sua pessoa, enviando para seu gabinete, cópia dos contratos solicitados, ressaltou que foi atendido parcialmente; mas, o que o levou a apresentar esse requerimento nesta Casa, foi porque, como empresário, é acostumado a participar de licitações, e sabe como funciona, conhece bem os trâmites; disse que tem contratos, são públicos e notório, até porque, as empresas

Abel Galinha estão aí estabelecidas a mais de vinte e cinco anos; mas o que lhe chamou a atenção foi que os proprietários das empresas que participaram desse processo, têm ligações familiares, as três empresas, ou seja, um triângulo empresarial, pois o que ganhou o certame foi dono das empresas J.J. Gomes Filho e J. P. de Moraes que participaram também do certame, onde a vencedora foi à empresa Auto Brilho Comércio Ltda. Vários sócios que fazem parte desse triângulo empresarial. Vereador Abel ressaltou que o convite nº 15/2013, foi homologado pelo Presidente dessa Casa, no dia 15/07/2013, em favor da empresa Auto Brilho Comércio e Serviço Ltda., no valor de R$ 39.764,42. A nota de empenho nº 62, ela foi rodada no dia 15/07/2013; o contrato nº 17 foi assinado no dia 16/07/2013; foi publicado no Diário dia 17/07/2013; a nota fiscal nº 17, emitida em 17/07/2013 no valor de R$ 18.512,66. Disse, em três dias foram concluído 40% (quarenta por cento) do projeto básico dessa obra, aonde esse projeto refere-se à recuperação, e impermeabilização da cobertura do prédio desta Casa e da caixa d'água; o qual teve parecer favorável pelo Controle Interno dessa Casa; e no dia 24/07/2013 foi pago o restante, o valor de R$ 21.251,76. Vereador Abel chamou a atenção de seus pares, para lhes dizer que não é o dono da verdade, nem o mais santo do mundo, de jeito nenhum; mas, disse que é humanamente impossível concluir essa obra dessa forma. Informou que o preço do metro quadrado de cobertura, de acordo com a tabela de custo do SINAPI, paga-se R$ 15,93. E analisando o referido processo, do qual foi incumbido pelos nobres colegas vereadores, através do Conselho de Ética, apurar qualquer irregularidade; constatou que a Câmara está pagando pelo metro quadrado de cobertura o valor de R$ 866,00 infelizmente. Vereador Abel Galinha ressaltou que está trabalhando diuturnamente, juntamente com o vereador Adelino Neto e o vereador Edilberto Veras, para que possam concluir o relatório da Comissão de Ética; se deparou com algumas fotografias do telhado da Câmara, onde até lona tem no mesmo; apresentou as fotografias para seus pares, para que os mesmos pudessem constatar a veracidade dos fatos; disse que vai provar para o povo que o elegeu e lhe deu o voto de confiança, também aos seus familiares, que o vereador Abel Galinha está nesta Casa para defender os interesses da população. Pediu para os colegas

vereadores para que possam dar uma resposta a sociedade, pois foi ela que colocou cada vereador nesta Casa, e agora a sociedade está clamando por seriedade, por competência e equilíbrio; não da forma pela a qual foi desrespeitado neste Plenário pelo Procurador desta Casa, que se achou no direito de ir no Ministério Público Federal e dizer que foi o vereador Abel Galinha que faltou com o respeito com ele, não é verdade. Vereador Abel disse que quando apresentou seu requerimento, surgiu o maior tumultuo; hoje todos estão serenos e prestando atenção; mas na ocasião o que havia solicitado era simplesmente para que pudessem entrar em entendimento internamente, porque as denúncias estavam se acumulando no Conselho de Ética; pediu na época também que pelos menos que as licitações fossem publicadas no mural dessa Casa e em um jornal de grande circulação, e ai gerou aquele tumultuo todo; frisou que com certeza, os demais membros que assinaram aqueles pagamentos, não estavam sabendo disso tudo; vereador Abel informou que na ocasião, foi orientado, a pedir ao senhor Presidente em suspender a sessão por 15 (quinze) minutos regimentalmente, para poder formular e dar entrada no requerimento; o vereador Abel informou que se dirigiu ao senhor Presidente para pedir opinião, o qual chamou o senhor Kleber para dar o devido assessoramento; naquele momento o senhor Kleber agiu desrespeitosamente, até porque, disse o vereador Abel Galinha, não deter nenhum conhecimento nessa área, do bom direito; e no calor da emoção o Dr. Kleber perdeu a razão. Vereador Abel Galinha concedeu um aparte ao vereador **Sandro Fofoquinha –** informou que, hoje pela manhã ao chegar nesta Casa, viu a equipe do vereador Abel trabalhando em prol de um esclarecimento, e quando se fala de um requerimento de abertura de uma CPI, tudo o que viu, as documentações, de posse do vereador Abel e sua equipe, são indícios; vereador Sandro Fofoquinha frisou que quando se trata de indícios, não quer dizer que se tem a certeza, mas sim, o ato investigatório; até onde o mesmo compreende é assim. Vereador **Abel** concordou com o colega Sandro Fofoquinha, dizendo ter deixado bem claro que a Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI vai apurar os fatos, onde o mesmo não irá participar, fez questão de deixar bem claro, para depois pessoas não dizer que o vereador Abel está querendo causar tumultuo, puxando a

responsabilidade, de forma alguma; frisou que regimentalmente é impedido de participar, uma vez que é o autor do requerimento que solicita a criação da CPI. Vereador **Sandro Fofoquinha** disse que vai apoiar o vereador Abel Galinha, porque quer a transparência, todos almejam a transparência, e é fundamental ter transparência; informou que teve acesso ao processo, e fez uns cálculos rapidamente, pode verificar o item 1.0 – revisão em cobertura com telha medindo 1,83m X 1,10m essa cobertura daria um total 2,13 de área coberta, espessura de 5 mm (cinco milímetro) em fibrocimento com substituição de 232 telhas COR no tamanho de 1,83m X 1,10m; estas informações constam no item 1.0 da proposta da empresa vencedora; quando chega no quantitativo, o que lhe chamou a atenção foi a quantidade especificada na proposta, ou seja, 2.287,12 $m^2$; o vereador Sandro Fofoquinha deixou claro que não está culpando ninguém, mas ressaltou que é uma falta de conhecimento; dividiu isso pela a metragem da cada telha 2,13 dá o equivalente a 1.250 telhas; é muita telha, que se colada em linha reta vai dá 1.200 (Hum mil e duzentos) metros. E conforme as fotografias do telhado apresentadas pelo o vereador Abel, pode-se ver um erro gravíssimo. Vereador **Júlio Cézar** informou ao vereador Sandro Fofoquinha que foram trocadas 1.250 telhas, trocadas não, ponderou, foram pagas nesse processo, é o que consta como pago. Vereador **Sandro Fofoquinha** ressaltou que é o equivalente a isso, mas aponta um erro muito grave, pois há uma divergência de telhas com a quantidade de metros. Vereador Sandro Fofoquinha disse que isso agrava a situação, se forem a fundo, pode resultar em mais um processo; enumerou outra irregularidade – raspagem e pintura com tinta acrílica, quantidade de metros 2,20; pasme, a um valor de R$ 863,64 o metro quadrado, ou seja, em 2,20$m^2$ de raspagem com pintura de tinta acrílica, que nada mais é do que raspar com aquela espátula e passar uma camada de tinta acrílica, esta Casa pagou R$ 1.900,01. Isso é um absurdo, não dá. Enfatizou, com certeza, realmente, a vereadora assinou induzida, porque as pessoas que trabalham assessorando, não viram isso dentro do processo. Presidente **Léo Rodrigues** pediu ao vereador Abel Galinha a se ater ao tempo, pois ainda não estavam no Grande Expediente. Vereador **Abel Galinha** concedeu um aparte ao vereador **Júlio Cézar** –

disse que esse requerimento do vereador Abel Galinha, justifica toda essa luta da Comissão de Ética pela verdade, e pela verdadeira transparência. Citou o contrato de nº 198.972 do referido processo no qual o vereador Abel Galinha refere-se em seu requerimento, página 191, surpreendentemente, ressaltou o vereador Júlio Cézar, esse contrato foi publicado no dia 17/07/2013 e assinado uma ordem bancária, enfatizou, ferindo o Regimento Interno dessa Casa, também no dia 17/07/2013, ou seja, no mesmo dia; cinco horas depois de ter sido publicado no Diário Oficial o contrato foi pago, assinado pelo vereador Léo Rodrigues e pela vereadora Mirian dos Reis, o valor de quase 40% (quarenta por cento) do serviço. O pior é que existe dentro do mesmo processo, na página 190, um Parecer da Comissão, do Controle Interno desta Casa, solicitando que antes do pagamento deveria constar uma publicação da portaria de nº 446/2013, fator que sem essa publicação desse fiscal não poderia ter sido paga, e o Presidente junto com a Segunda Secretária pagou. Foi feito um processo licitatório num dia antes, no outro dia publicaram, contrataram e pagaram sem a portaria publicada do fiscal; o Parecer está na página 190 conforme já citado. Vereador Júlio Cézar perguntou como você paga um serviço onde se trocaram 1.250 telhas? Afirmou, o vereador Júlio Cézar, foi pago, e isso é improbidade, é crime; é o mesmo que desonestidade e mau caráter conforme a Constituição Federal; disse estar com Constituição em suas mãos; onde é que essa Casa vai parar? Porque, existe o contrato firmado num dia, pago no mesmo dia sem portaria publicada de fiscal. Existem pagamentos que fere até o principio da Constituição, onde fala que essa Casa teria que reter FGTS, ISS e nada foi feito com a nota; poucos dias depois é finalizado o contrato de pagamento, chamou à atenção senhores vereadores para esse detalhe; quando nessa Casa não tinha dinheiro para abrir ou enlarguecer, a porta e fazer o acesso ao gabinete da vereadora Mayara Ferreira. Por isso, muitas vezes, com ânsia de honestidade, de fazer o certo, e a ânsia em acertar; de não ver essa Casa passar uma renovação, como aconteceu nessa eleição passada; onde os vereadores esperam fazer um bom trabalho e ser reeleitos, a maioria; mas essas atitudes erradas acabam atrapalhando essa Casa, onde nesse segundo semestre ainda não conseguiram ter nenhuma sessão

praticamente, é difícil. Vereador **Abel Galinha** deixou bem claro para os colegas vereadores, para tomarem conhecimento e atentarem para um dos maiores problemas desse processo, o atesto das notas fiscais desse processo, não existe; vereador Abel apresentou duas notas fiscais sem atesto nenhum; há falhas nesse processo e são grosseiras; a Comissão de Ética vai apurar. O vereador Abel informou que esse processo é só o primeiro, que o mesmo trouxe inclusive em um carrinho de mão ao Plenário, para ser apurado. Deixou claro, com isso, não quer dizer que os demais processos licitatórios também têm falhas, não; pelo o contrário, seu propósito é mostrar para os vereadores que o senhor Presidente mandou os restantes dos processos, da documentação solicitada por esta Comissão, e que eles vão ser apurados de acordo manda o Regimento dessa Casa; cumprindo sua função, a qual foi eleito como membro nesta Comissão. Vereador Abel Galinha concedeu um aparte ao vereador **Edilberto Veras** – ressaltou fazer parte também da Comissão de Ética e não vai deixar de apurar toda a verdade, não vai abrir mão da verdade; disse está trabalhando diuturnamente, calado, para apurar todas essa denúncias; dirigiu-se ao povo de Boa Vista e a imprensa em geral, para deixar claro que a Comissão de Ética vai apurar toda dignidade, todas essas denúncias; o que mais lhe chamou atenção foi quando leu os documentos, os quais foram enviados para a Comissão de Ética, onde o valor do metro quadrado de telhado é trabalhado no mercado atual no valor de R$ 15,93 e esse mesmo metro quadrado sair para a Câmara a um preço de R$ 866,00 quer dizer 5.400% (cinco mil e quatrocentos por cento) acima do valor praticado na praça; não seria melhor construir outra caixa d'água? Sairia muito mais barato. Vereador Edilberto Veras, frisou que são essas coisas que lhes deixam indignado; por isso vai ter de apurar, se for verdade, os culpados serão punidos, doa a quem doer, porque precisam moralizar; estão nesta Casa é para servir o povo; é para servir ao Município de Boa Vista; são pagos para servir a esta comunidade; o vereador Edilberto disse que já sente até vergonha quando anda por aí, pelos os bairros da cidade, em virtude das notícias veiculadas na imprensa local a respeito desse Poder Municipal; ressaltou aos seus pares que é o momento ímpar de darem a volta por cima; tem mais denúncias para serem apuradas e vão apurar, e espera que toda a

verdade seja esclarecida; manifestou apoio ao vereador Abel. Coma a palavra o vereador **Mauricélio Fernandes** – falou como presidente da Comissão de Obras; disse que esteve observando a fala dos colegas que lhe antecederam e fez alguns resumos; enfatizou que o vereador tem o dever e a obrigação de apurar fatos, apurar o que está sendo explanado pelo nobre colega vereador Abel Galinha; foi falado sobre superfaturamento, mediante o exposto, os vereadores devem no mínimo fazer um levantamento e esclarecer tanto para os nobres vereadores, quanto para a população; solicitou ao vereador Abel Galinha clareza no seu requerimento, é importante ficar claro o que o vereador pretende de agora pra frente, e de que forma vai ser feito esse procedimento. Destacou que como presidente da Comissão de Obras, vai acompanhar, e faz questão de estar acompanhando para verificar essas situações. Como essa, aonde o colega Edilberto Veras destacou que houve um aumento de 5.400% (cinco mil e quatrocentos por cento) num serviço, no qual o SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, fala de um valor de R$ 15,93 e o valor praticado, vai para R$ 866,00 com certeza é preciso ser revisto a origem disso e a forma que isso foi feita, é justo; enfatizou com isso, que não estão dizendo quem é que está certo ou errado; são fatos que foram constatados, o vereador Abel Galinha tem os documentos e agora vão ter de apurar. Vereador **Júlio Cézar** citou a página 194 do referido processo, onde mostra uma planilha orçamentária, informou que foi pago um valor pelo metro quadrado de pintura por R$ 860,00 valor esse que o considera superfaturado; perguntou ao vereador Mauricélio Fernandes se o mesmo tinha conhecimento desse valor? Se o mesmo teve acesso a essas informações antes de vir ao Plenário para esta Sessão? Vereador **Mauricélio** respondeu que teve acesso a informação, a qual foi lhe passado, onde o valor era R$ 15,93 e foi para R$ 866,00. Vereador **Júlio Cézar** pergunta novamente se o vereador Mauricélio Fernandes tinha visto isso no processo? Vereador **Mauricélio** respondeu que viu no processo, e o vereador Abel Galinha estava com as documentações que comprovam tais informações, e os vereadores querem que essa documentação seja apurada, e tudo seja esclarecido. O vereador **Sandro Fofoquinha** voltou a falar referindo-se ao item 2.1 da proposta da

empresa vencedora, onde consta que o valor cotado é de R$ 863,00 o metro quadrado de raspagem e pintura com tinta acrílica e no item 3.1 da mesma proposta repete-se o mesmo serviço, com a mesma tinta, mas com o valor de R$ 60,89 o metro quadrado. Então ele entende que superfaturamento acontece quando os preços cotados estão acima do valor de mercado. O vereador **Júlio Cézar** interrompe dizendo que houve 5.400% superfaturados e perguntou ao vereador Sandro Fofoquinha se ele tinha feito o cálculo em relação às telhas colocadas. O vereador respondeu que se fosse colocada uma telha após a outra, chegaria até Bariloche. O vereador **Guarda Alexandre** pediu um aparte e fez uma rápida análise dos oito meses de mandato e disse, que, no seu entendimento, a menos que lhe provem o contrário, ele e os demais vereadores não estão fazendo nada em relação à sociedade. Disse que já apresentou projetos voltados para a sua instituição, bem como projetos de indicações. Disse, ainda, que ajudou a eleger a Mesa e vai defendê-la até o último segundo do mandato da mesma, mas pediu que fosse tirada uma dúvida em relação à "novela da chave "j". Frisou que o vereador Júlio Cézar, durante seis meses, repetiu que a sua assinatura tinha sido falsificada em relação à referida chave "j" mas que tinha presenciado uma reunião do Presidente Léo com o Vereador Júlio Cézar, dois gerentes do Banco do Brasil e alguns vereadores e que o vereador Júlio Cézar depois desconversou dizendo que tinha sido induzido a assinar errado. Então o vereador Alexandre disse que queria saber se a assinatura do vereador Júlio Cézar foi falsificada ou não, e se houve um B.O. Disse, ainda, que se tem coisa errada, que se apure e que os culpados sejam punidos de fato. O vereador **Abel Galinha** disse que tinha certeza que o vereador Alexandre iria junto com ele nessa luta para que a chave "j" fosse entregue ao 1º Secretário que, segundo ele é regimental. O vereador **Guarda Alexandre** disse que se sentia confuso em relação a tudo isso e pediu que o vereador Abel Galinha esclarecesse o que ele tinha falado em reunião com alguns vereadores e que ele tinha presenciado também, dizendo que se a referida chave fosse entregue ao vereador Júlio Cézar, abriria mão de qualquer CPI. O vereador **Abel Galinha** perguntou ao vereador Guarda Alexandre se ele estava fazendo uma denúncia e ele respondeu que não estava fazendo denúncia,

estava apenas falando o que o vereador Abel já tinha dito e que não é marionete de ninguém, bem como, que queria uma posição clara de tudo que ele escuta os seus pares falando. Frisou mais uma vez que se houver algum culpado que seja punido. O vereador **Abel** respondeu que estava colocando em votação e que iria colher assinaturas para que possam formar a comissão, mas que a mesma só vai ser criada se os nobres vereadores entenderem que há irregularidades no processo em questão. Disse que essa Casa continua lhe negando todos os extratos bancários, apesar de todos saberem, que isso já foi aprovado por unanimidade, em Plenário. Acrescentou que os documentos solicitados pela Comissão de Ética, não estão sendo entregues em um prazo de cinco dias, ou seja, o acordo não vem sendo cumprido. O vereador **Guarda Alexandre** prosseguiu dizendo que quanto à abertura da CPI, se o Presidente Léo tiver errado que seja penalizado, mas que ele não concorda que se fale uma coisa no Plenário e outra fora dele. Disse, ainda, que não assinará nada que não esteja claro. Esclareceu, também, que ficou sabendo que o pedido da chave "j" do vereador Júlio Cézar foi indeferido no Tribunal de Justiça e lembrou aos colegas que existem duas chaves "j" uma é a administrativa, que segundo ele, é facultado ao Presidente que pode entregar para quem ele quiser. O vereador **Abel Galinha** pediu para que ele lesse o Regimento Interno e o vereador **Guarda Alexandre** respondeu dizendo que devia ter recebido outro Regimento. O vereador **Abel Galinha** elogiou e agradeceu ao vereador Guarda Alexandre pela sua grandeza e solidariedade por ter assinado a nota de repúdio do vereador Marcelo Batista pela atitude do Procurador Kleber em relação ao vereador Abel Galinha. O vereador **Júlio Cézar** disse que tinha muito respeito e admiração pelo vereador Guarda Alexandre, que é, segundo ele, um homem de posição e firmeza, mas que era público e notório que nas reuniões passadas quando começou a "novela da chave j", como o próprio vereador Alexandre havia intitulado, o vereador Júlio Cézar recebeu uma denúncia de um servidor dessa Casa e de um assessor direto do Presidente Léo Rodrigues, que tem todas as filmagens e gravações, onde o servidor afirmou que, a mando do Presidente, falsificou a senha do 1º Secretário no Banco do Brasil e que até hoje todos os contratos assinados por essa Casa não são com o 1º

Secretário, mas sim, com a 2ª Secretária. Disse, ainda, que por essa razão é que demoraram tanto para entregar os processos e que o primeiro processo entregue, o único analisado até agora, já está sendo aberta a CPI e foi assinado pela 2ª Secretária, que, segundo o vereador Júlio Cézar, a mesma talvez nem saiba o que assinou. Disse, também, que entrou na justiça, porque foi no Tribunal de Contas, que é um órgão fiscalizador dessa Casa e que o mesmo o orientou a proceder dessa maneira, pois assinar é prerrogativa e também, obrigação do 1º Secretário. Esclareceu, ainda, que não assinar seria como se ele se furtasse das suas obrigações e que não foi indeferido nenhum pedido seu, como o Procurador Kleber anda falando, de forma irresponsável, segundo o vereador Júlio Cézar, inclusive com testemunhas de vereadores. Acrescentou que o Procurador Kleber anda dizendo que por ser amigo de A ou de B no Ministério Público, houve um indeferimento, mas que isso nunca existiu. O que aconteceu foi que a juíza entrou com licença, mas que o seu pedido já está sendo analisado e vai ser deferido, pois ele acredita na justiça e nos homens de bem dessa cidade, mas que não foi eleito para participar de nenhum esquema de carta convite, pois não precisa disso. Disse que não está acusando ninguém e só fala quando pode provar. Seguiu dizendo que, se for da vontade do Vereador Guarda Alexandre e de todos os vereadores, que ele traz a cópia do áudio e do vídeo do servidor, que foi exonerado dessa Casa, que era assessor direto do vereador Léo, confirmando que falsificou a assinatura do vereador Júlio Cézar no Banco do Brasil. O Presidente **Léo Rodrigues** se manifestou dizendo que já tinha ouvido todas as acusações e em relação ao fato de o vereador Júlio Cézar, 1º Secretário dessa Casa, proferir a acusação de que ele falsificou ou mandou falsificar a sua assinatura, gostaria que a mesma fosse, inclusive, criptografada, bem como que fosse investigado se, de fato ele falsificou ou mandou falsificar a assinatura do mesmo, porque, segundo o Presidente, são acusações, fortes, caluniosas e irresponsáveis a uma gestão que está trabalhando e que nunca se omitiu de absolutamente nada em relação à transparência, a divulgação de seus processos, dos seus funcionários, nem de suas verbas indenizatórias, muito menos se negou a prestar qualquer esclarecimento seja para a Justiça Federal, Estadual ou Municipal e

que essa Casa preza pela legalidade e quando a mesma se sente incapaz de julgar um processo, que ele solicita à Procuradoria do Município para poder dar um parecer em relação ao processo formalizado. Disse, ainda, que ele juntamente com sua equipe técnica, que é composta por pessoas formadas e competentes, trabalha de forma responsável, mas que podem existir falhas, já que o ser humano é passivo de erros, mas que é preciso tomar providências acerca de acusações, que segundo ele, são infundadas e irresponsáveis. Finalizou, dizendo que o que parece é que não querem deixar a Presidência trabalhar e que a Casa tem uma CPL que é responsável de poder tramitar um processo, que passa, inclusive por uma controladoria e por assessores que estão trabalhando em cima da legalidade e que se o vereador Abel Galinha entrar com um requerimento, que a Presidência vai analisar e, possivelmente, colocar em votação para saber se os seus pares vão querer aprovar ou não o mesmo. O vereador **Abel Galinha** disse que iria passar o seu requerimento para recolher as assinaturas e, assina quem achar que tem que apurar as irregularidades encontradas no referido processo, mas se não tiver a quantidade de sete assinaturas arquiva-se, porém, se ele conseguir as sete assinaturas, com certeza a Casa vai instaurar o procedimento. O vereador **Sandro Baré**, lembrou que só com as assinaturas não se instaura a CPI, é necessário passar por uma votação. O vereador **Flávio do Padre Cícero** pediu um aparte para falar que ali foi falado muito em respeito, em transparência e em falta de respeito também, mas que ele entende que existem os órgãos de controle para apurar todos os poderes. Disse que concorda com o vereador Guarda Alexandre, quando o mesmo diz que os vereadores não fizeram nada durante os oito meses de mandato e que acredita que existem conflitos que poderiam ser resolvidos entre eles sem precisar levar ao plenário. Disse, também, que ele e os demais vereadores foram eleitos para fiscalizarem e apresentarem projetos que beneficiem à população, não para ficarem com essa briga interna. Acrescentou que, apesar de ter sido chamado de subserviente e de açougueiro burro, relevou e não quis levar o assunto para a Comissão de Ética, por acreditar na justiça divina e por entender que não é isso que a sociedade espera de um vereador. Finalizou dizendo que o vereador Abel está certo, mas que se tem

alguma coisa errada com o Presidente cabe aos órgãos de controle apurar. O vereador **Mario Cesar** falou a todos da responsabilidade dos vereadores, dizendo que tudo que é levantado deve ser rigorosamente apurado, mas que tudo tem que ter provas na vida. Lembrou, ainda, que todos os servidores da Câmara, desde o mais simples até o mais alto salário merecem o respeito de todos, pois todo cidadão tem que ser respeitado e que ninguém pode ser discriminado. Em relação ao Procurador Kleber, disse que não há nada na Justiça Criminal ou Militar, conforme a documentação que foi entregue e que em relação à chave "j", disse que o juiz realmente indeferiu o pedido do vereador Júlio Cézar, conforme um documento que o vereador Mario Cesar leu em plenário e que ele acha que a sociedade está esperando projetos importantes para a população. Finalizou pedindo paz na Casa para que ele e os demais vereadores possam trabalhar e aprovar os seus projetos, bem como os projetos do Executivo. O vereador **Abel Galinha** disse que tudo que ele juntamente com os demais membros da Comissão de Ética deseja, é a paz, a tranquilidade, a seriedade e a celeridade na tramitação dos projetos dessa Casa. Disse, ainda, que a Comissão de Ética, como as demais comissões estão apenas cumprindo com o seu dever, mas que nunca acusou ninguém, como também nenhum colega o acusou de nada, nem faltou com o respeito com nenhum dos funcionários da Casa, pelo contrário, o único problema que ele teve na Câmara, foi público e foi no Plenário, o qual o vereador Marcelo tomou a frente, porque o Procurador Kleber falou alto com ele, mas em nenhum momento ele pediu ao seu Presidente para demitir nenhum servidor dessa Casa. Acrescentou que essa prerrogativa é do Presidente e que ele tem que trabalhar com pessoas da sua confiança. O vereador **Manoel Neves** aproveitou para registrar a presença do ex-vereador Pelé. Vereador **Abel Galinha**, informou que o carrinho de mão cheio de processos que está mostrando é o primeiro dos demais que serão apurados, e na Comissão de Ética a qual faz parte, juntamente com os colegas vereador Edilberto Veras e Adelino Neto, não vão poupar e nem cercear a população do direito de saber o que está se passando nesta Casa. Afirmou saber que pode contar com a ajuda dos colegas, embora saiba que uma CPI para ser instaurada e aprovada é muito traumática, mas já conseguiram nove assinaturas, das

quais duas faz parte da Mesa, e que dará andamento legal através de seu gabinete, e gostaria de sair desta sessão com a assinatura do Presidente Edilberto, e Adelino, os quais fazem parte desta Comissão e querem a transparência, e apuração dos fatos. O senhor **Presidente** disse que gostaria de informar que realmente se encontra no Plenário um carrinho de mão com alguns Processos, mas que até o final desta gestão irá ter uns dez carrinhos, porque são inúmeros os processos que são abertos para o funcionamento desta Casa, e todos os Processos que aqui se encontram estão no Portal da Transparência, e solicita à população que entrem e verifiquem, tomem conhecimento. Vereador **Sandro Baré**, solicitou ao Presidente que coloque o requerimento em votação uma vez já recolhido as assinaturas necessárias. Vereador **Sandro Fofoquinha** alertou que estão levando a induzir ao erro, não é assim que se procede, colheu as assinaturas para abertura, depois que apurar tem que levar às Comissões. Vereador **Mario Cesar** afirmou que tem de ser colocada esta questão para a votação nas Comissões. Vereador **Abel Galinha** informou que com nove assinaturas, segundo o Regimento Interno, esta instaurada uma CPI para apurar algumas irregularidades se tiver, a respeito da cobertura e da caixa d'água. O senhor **Presidente** pediu ao vereador Abel Galinha que siga e informe o tramite do Regimento Interno desta Casa da maneira correta. Vereador **Júlio Cézar** afirmou que o parlamento apesar de ser tido como mirim, é um parlamento responsável, e irá ler parte do Regimento Interno, que está seguidamente sendo ferido nesta Casa, o Art. 52 diz: "As Comissões Parlamentares de Inquérito que terão poderes de investigação próprias das Autoridades judiciais, serão criadas pela Câmara mediante requerimento de um terço de seus membros para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for encaminhadas ao Ministério Público para que este promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores." Diante do documento assinado e conforme o Regimento Interno pediu uma posição do Presidente Léo Rodrigues em relação a solicitação do vereador Abel Galinha. Vereador **Sandro Baré** solicitou a antecipação do intervalo Regimental. O senhor **Presidente** informou ao vereador Abel Galinha que tinha esgotado seu tempo. Vereador **Abel Galinha** agradeceu ao Presidente a oportunidade regimental

de ocupar a Tribuna, e sem dúvida nenhuma acredita que o Presidente não irá se opor que os fatos sejam apurados, uma vez que é a favor da transparência. Senhor **Presidente** informou que a Presidência desta Casa está extremamente tranquila sobre todas as ações desde o dia primeiro de janeiro, no qual começou esta gestão. Solicitou o intervalo regimental de 15 (quinze) minutos para dar continuidade a sessão. O Primeiro Secretário **Júlio Cézar** ressaltou que de acordo com o Regimento Interno desta Casa, esta solicitação tem de ser aprovada pelo Plenário. Vereador **Masamy Eda** solicitou a supressão do intervalo regimental em respeito à população presente no Plenário. Colocado em votação, o intervalo regimental não foi suprimido de acordo com a manifestação contrária de onze vereadores. Retornando aos trabalhos, o senhor **Presidente** solicitou ao senhor Secretário para fazer a verificação de Quórum; constatado a falta dos vereadores; Mario Cesar e Paulo Linhares, e com a presença de dezenove vereadores, o senhor Presidente deu continuidade a Sessão. Perguntou ao vereador Abel Galinha se o mesmo havia dado entrada em seu Requerimento. Com o Requerimento em mãos o senhor **Presidente** fez a leitura, do Requerimento Nº 029/2013, de autoria do vereador Abel Galinha e com a assinatura de mais oito vereadores, o qual requer a criação de uma Comissão Parlamentar de inquérito com a finalidade de investigar a autorização de obras com desvio com o devido Processo Licitatório. E de acordo com o Regimento desta Casa, artigo 52, iria passar o Requerimento ao Apoio Legislativo para as providências para a criação de Comissões, para se instaurar a CPI. Vereador **Sandro Fofoquinha** solicitou ao Secretário para confirmar sua presença. Vereador **Abel Galinha** começou a leitura dos nomes dos vereadores que o acompanharam na assinatura do referido Requerimento. O senhor **Presidente** disse ao vereador Abel Galinha que faria a leitura e assim o fez; iniciou pelo nome do requerente da solicitação Vereador Abel Galinha, Marcelo Batista, Júlio Cézar, Sandro Fofoquinha, Edilberto Veras, Mauricélio, Nira Mota, Paulo Linhares e Sandro Fofoquinha; afirmou que o Requerimento será repassado ao Apoio Legislativo para as devidas providências e nas próximas Sessões dar continuidade, como feito com qualquer Requerimento proferido a esta Casa. Vereador **Marcelo Batista** pediu ao Presidente providências

cabíveis a respeito da Moção de Repúdio dos vinte e um vereadores contra o Procurador Geral desta Casa, que se encontra em seu poder. Vereador **Abel Galinha** agradeceu ao Presidente e aos nobres colegas o empenho na assinatura da Moção de Repúdio em favor do que ocorreu nesta Casa. O senhor Presidente pediu ao Secretário para fazer a chamada dos vereadores inscritos para **O GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor Secretário informou que depois desta ampla discussão não havia mais vereadores inscritos. Não havendo vereadores inscritos passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Vereadora **Mirian dos Reis** – Explicou que sobre o que foi colocado no requerimento do vereador Abel Galinha a seu respeito, queria deixar claro que quando foi procurada por esta Casa pela Presidência para assinar qualquer documento, só assinou porque preza para que dê continuidade nos trabalhos, que de forma nenhuma seja parado os trabalhos iniciados, e tendo conhecimento que o Primeiro Secretário não se encontrava, ela assinava. Assim como as vezes que é solicitada pelos vereadores em algumas situações também tem assinado. Vereador **Abel Galinha** disse a vereadora Mirian que tem conhecimento e respeito pela seriedade que tem pregado em toda sua vida, que não duvida nem desconfia da sua pessoa, mas felizmente ou infelizmente, quando se encontrava em São Paulo em tratamento, foi colocado para fazer parte da Comissão de Ética, e inúmeras vezes são proferidas para que busquem na Comissão de Ética apurar alguns fatos e vem se arrastando há muito tempo, e que só mostrou um Processo por enquanto; e que trouxe aquele carrinho para agradecer ao Presidente que o entregou os demais Processos lhe foi cerceado o direito e do Plenário desta Casa de não mandarem os extratos bancários a qual foi votado em plenário. Vereador **Mauricélio** parabenizou todos os colegas pela forma democrática, ordeira de estar no Parlamento, embora nas duas últimas sessões tenham ocorrido algumas exaltações, tumultuo, mas que o Plenário neste momento está calmo, tranquilo, cada um com seu posicionamento, seus pensamentos, e que é isto que é democracia, cada um com seus ideais, objetivos, e é assim que desejo que seja sempre. Parabenizou o Presidente, o Secretário e os demais membros da Mesa e a todos os vereadores presentes por fazer valer a democracia, a vez e a voz da população que estão aí fora clamando por

melhorias em todos os setores e na qualidade de vida. Agradeceu a todos os presentes, e desejou a todos um bom dia. Vereadora **Aline Rezende** cumprimentou a todos, e disse se sentir na obrigação de falar, pois participa desta Mesa Diretora desde o início deste mandato, e confessa estar muito triste e indignada com muita coisa que vem acontecendo aqui nesta Casa, onde nas Sessões deveriam estar discutindo projetos, benfeitoria para a população, para o Município, e não discutindo assuntos como estes que estão sendo discutidos. Ressaltou que houve uma grande renovação de vereadores, e se isto ocorreu foi porque a população queria realmente mudanças, querendo fatos concretos, querendo trabalho. Afirmou que jamais participará de irregularidades, ou fará coisas ilícitas dentro desta Casa porque não condiz com sua educação, seu caráter sua formação, quer fazer um trabalho limpo para quando deixar a política, sair com seu nome limpo, não decepcionar sua família nem seus amigos que acreditaram na sua pessoa. Ressaltou que todas as acusações feitas a esta Mesa, procurou saber, porque seu nome esta no meio e faz parte da mesma; disse que procurou saber da CPL, do Setor Jurídico e foi informada que estava tudo certo, dentro da legalidade, e que acredita nos servidores desta Casa. Concluiu dizendo que se há algo de errado, ela exige e vai estar junto participando na investigação, obrigada. Vereador **Abel Galinha** informou a vereadora Aline que como autor do requerimento, protocolou-o em busca do melhor para a sociedade, com o intuito de dar transparência à administração Pública Municipal, conforme a exigência da população em suas manifestações; por isso que através do Conselho de Ética e de seu Gabinete convocou alguns processos, e quando chegou o primeiro foram encontradas algumas irregularidades de pagamentos em cima disso; e infelizmente na documentação enviada a sua pessoa, consta seu nome, do Presidente Léo e o da vereadora Mirian, por isso a citou no Requerimento; mas como a conhece bem e também a sua família, tem a certeza que não compactuou com isso; ressaltou que sua família e a dele hoje estarão orgulhosas, porque irão apurar supostas irregularidades, porque não esta afirmando que há. Mas esta atitude deixará sua família muito orgulhosa, obrigado. Não havendo mais inscritos o senhor Presidente anunciou para próxima sessão, o Projeto de Resolução Nº 013, de 22 de

agosto de 2013. Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** Boa Vista/RR, três de setembro de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

**Leonardo Rodrigues Moreira**
**Presidente**

**Júlio Cézar Medeiros Lima**
**1º Secretário**